CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O PERFIL DO VISITANTE DO PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS (AM)

Kemelly Guedes de Carvalho (PIBIC/CNPq/UEPG), Jasmine Cardozo Moreira (Orientadora), e-mail: jasminecardozo@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo

Turismo em áreas naturais e meios de interpretação.

Palavras-chave: Uso Público, Perfil do Visitante, Turismo, Unidades de Conservação.

Resumo
Este artigo tem por objetivo apresentar considerações iniciais a respeito do perfil do visitante do Parque Nacional de Anavilhanas, localizado nos municípios de Manaus e Novo Airão (AM). A metodologia utilizada foi baseada em consultas bibliográficas e foram usados os dados coletados através de questionários aplicados por voluntários no local denominado “Flutuante dos Botos”. As questões que foram usadas neste trabalho são relativas ao perfil do visitante e também sobre a caracterização da visitação. O recorte da pesquisa aqui apresentado diz respeito ao período de maio de 2015 e maio de 2016, na qual foram obtidas 3840 respostas. Essa pesquisa é baseada no método utilizado pelo Programa NVUM – *National Visitor Use Monitoring*, uma técnica utilizada pelo Serviço Florestal Americano para compreender o uso pelos visitantes em suas Florestas Nacionais.
Entre os resultados obtidos, tem-se a idade média dos entrevistados (39,52 anos), a nacionalidade (maioria brasileira), nível de escolaridade, atividades realizadas e a motivação da visita. Espera-se que com estes dados à gestão do uso público possa ser facilitada e a experiência no local seja ainda mais satisfatória.

Introdução

Esta pesquisa foi realizada com o apoio da Universidade de West Virginia (WVU), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e US Forest Service – *International Programs* (Programas Internacionais do Serviço Florestal dos EUA), utilizando o Programa NVUM (*National Visitor Use Monitoring*) que é o método utilizado pelo Serviço Florestal americano para entender o uso dado pelos visitantes em suas Florestas Nacionais. O propósito foi entender qual é o perfil do turista que visita o Parque Nacional de Anavilhanas, e deste modo, auxiliar os gestores para que os mesmos possam realizar melhorias nas práticas de turismo sustentável e uso púbico.
O objetivo principal foi analisar os dados coletados para que se possa traçar o perfil do visitante. O trabalho foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica e documental, cuja característica é a análise de documentos preexistentes (GIL, 2008) utilizando os dados sobre a percepção do visitante (MOREIRA, 2015).
O recorte da pesquisa foram os questionários coletados entre maio de 2015 a maio de 2016, o que totalizou 3840 respostas, onde foram focados aspectos como: perfil do visitante (que engloba o país de origem, idade, gênero, nível de escolaridade) e caracterização da visitação (que engloba a duração da visita, os meios de

transportes utilizados, composição de grupo, atividades realizadas e conhecimento sobre a área ser uma Unidade de Conservação – UC).
Segundo o ICMBio (2017), o Parque Nacional (PARNA) de Anavilhanas está localizado entre os municípios de Manaus (30%) e Novo Airão (70%) no Estado do Amazonas e é formado por mais de 400 ilhas, sendo também considerado um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo (BRASIL, 2011).

Figura 1: Localização do Parque Nacional de Anavilhanas.



Fonte: http://mapas.icmbio.gov.br/i3geo/icmbio/mapa/externo/home.html?4o6jgmucmfoko0vimou1gjohv6#ancora

> O acesso fluvial ao Parque Nacional de Anavilhanas acontece pelo Rio Negro sendo realizado por embarcações de diferentes tamanhos e capacidade de transporte de passageiros. O acesso por via terrestre é feita partindo de Manaus pela estrada Manacapuru/Novo Airão (BRASIL, 2011. p.15).

A principal atividade turística realizada atualmente no Parque Nacional de Anavilhanas é a observação dos botos-vermelhos (*Inia Gioffrensis*), entretanto existem outras atividades que podem ser realizadas em Anavilhanas, como por exemplo, (ICMBio 2017):

- Visitação as praias (no período de seca, que é entre os meses de setembro a fevereiro); as que estão abertas para visitação são as praias da Orla da cidade de Novo Airão e, no arquipélago: Aracari, Bararoá, Camaleão, Folharal/ Canauirí, Iluminado, Meio, Sobrado e Tiririca;
- Trilhas aquáticas;
- Trilhas terrestres;
- Observação de flora e fauna;
- Voo panorâmico e atividades náuticas.

O PARNA Anavilhanas possui diversas formas florestais, entre elas: florestas ombrófila densa, igapó, campinarana, caatinga-gapó e chavascal, além de ecossistemas fluviais e lacustres, além disso, ele é reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade e uma Reserva da Biosfera em razão de suas

características geográficas, suas belezas cênicas e seus atributos ecológicos (ICMBIO, 2017).
Além da pesquisa em Anavilhanas, a mesma metodologia também está sendo utilizada em outras Unidades de Conservação brasileiras, como o Parque Nacional Chapada dos Veadeiros (GO), Parque Nacional de Tumucumaque (AP), Parque Nacional de São Joaquim (SC) e a Floresta Nacional do Tapajós (PA).

Materiais e Métodos
A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, pois foram utilizados documentos preexistentes, dos quais destacam-se os dados disponibilizados no site do ICMBio sobre a UC e o plano de manejo antigo da UC (elaborado quando Anavilhanas ainda era uma Estação Ecológica – ESEC).
Os questionários totalizaram 3840 respostas coletadas entre os períodos de maio de 2015 a maio de 2016.
A pesquisa teve por foco traçar e entender qual é o perfil do visitante do Parque Nacional de Anavilhanas, para isso foram analisadas questões como: país de origem, idade, gênero e nível de escolaridade. Além disso, visava compreender qual é a característica da visitação, e para chegar a estes resultados foram analisadas questões como: a duração da visita, os meios de transportes utilizados, a composição de grupo, as atividades realizadas e conhecimento sobre a área ser uma Unidade de Conservação.

Resultados e Discussão
A idade média dos entrevistados é de 39.52 anos. Mais da metade (53,8%) eram do sexo feminino. Grande parte (63,6%) tinha nível superior ou pós-graduação. A grande maioria (84,2%) dos visitantes eram brasileiros, e dos visitantes estrangeiros as três nacionalidades que mais se obteve respostas foram: a americana (25,1%), a inglesa (12,1%) e a alemã (10%).
A maioria (58%) respondeu que passaria a noite na região e a média de dias que ficariam no local é de 4.45. A outra parte (42%) que fariam um passeio rápido, a média de horas no local é de 4.26.
O meio de transporte mais utilizado para chegar ao parque foi o carro (64,5%). A maioria dos entrevistados (64,7%) estava em grupo de família e/ou amigos.
As principais atividades realizadas foram: Observação de animais (70,6%), banho (48,9%) e passeio de barco/canoa (43,6%). A principal motivação da visita foi: observação de animais (34,9%). E a maioria dos entrevistados (69%) já tinha conhecimento sobre Anavilhanas ser um Parque Nacional.

Conclusões
Anteriormente era permitido mergulhar com os botos-vermelhos no Parque Nacional de Anavilhanas, em uma propriedade privada chamada “Flutuante dos Botos”, porém devido a alguns problemas entre os visitantes e os animais, esta prática não é mais permitida atualmente, sendo a observação dos botos a atividade que está sendo desenvolvida em Anavilhanas neste momento.
Pode-se perceber que a grande maioria dos visitantes são brasileiros, mulheres e com nível de escolaridade alto. Além disso, a principal motivação para a visitação ao Parque Nacional de Anavilhanas é a observação da fauna amazônica, neste caso o boto.

Portanto, com estes dados os gestores de Anavilhanas podem melhorar e adequar à gestão do uso público de acordo com os dados levantados para tornar a visitação no Parque Nacional de Anavilhanas ainda mais satisfatória.

Agradecimentos
Agradecemos pelo apoio a este pesquisa: o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Universidade de West Virginia, o Serviço Florestal Americano.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. SEBRAE. ICMBio. ABETA. **Diagnóstico da Oferta Turística do Parque Nacional de Anavilhanas e Entorno.** Brasília, 2011. Disponível em: <htpp://www.icmbio.gov.br/parnaanavilhanas/images/stories/documentos_tecnicos/diagnostico_oferta_turistica_-_anavilhanas.pdf>. Acesso em: 28. Mar. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ICMBIO. **Parque Nacional de Anavilhanas:** Guia do Visitante. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnaanavilhanas/guia-do-visitante.html>. Acesso em: 30 mar. 2017.

ICMBIO. **Parque Nacional de Anavilhanas: Turismo com Botos-Vermelhos.** Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnaanavilhanas/turismo-com-botos-vermelhos>. Acesso em: 30 mar. 2017.

MOREIRA, J. C., COUTINHO, G. C. T. P., BURNS, R., HAURA, F., FOLMANN, A. C. A PERCEPÇÃO DO VISITANTE DO PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA: COLETA DE DADOS BASEADA NO MÉTODO NATIONAL VISITOR USE MONITORING (NVUM) – EUA In: VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2015, Curitiba. **Anais do VIII CBUC**. Curitiba: Editora da Fundação Grupo Boticário, 2015. v.1. p.1 – 14

MOREIRA, J. C., BURNS, R. TURISMO, MANEJO DE USO PÚBLICO E A PERCEPÇÃO DOS VISITANTES: COLETA DE DADOS NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS (PARÁ) In: VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2015, Curitiba. **Anais do VIII CBUC**. Curitiba: Editora da Fundação Grupo Boticário, 2015. v.1. p.1 - 14